

ÉRICO VERÍSSIMO: CAMINHOS TRADUTÓRIOS DE *POINT COUNTER POINT*

Sheila Maria Tabosa da Silva (PPGL/UFPB - mestre)

O trabalho visa refazer o processo tradutório de *Point counter point* a partir dos conceitos trazidos pelas transferências culturais, pretende-se traçar o percurso, então, seguido por Erico Veríssimo desde a seleção da obra *Point counter point* até a tradução de sua obra *Caminhos cruzados* no cenário literário norte-americano, buscando analisar as trocas interculturais entre países, escritores, agentes de intermediação envolvidos nesse processo, assim como entender o espaço cultural de produção e recepção das obras. A trajetória e a escolha da tradução *Contraponto* representam inicialmente uma ousadia editorial de Veríssimo, arriscando-se comercialmente, uma vez que a obra era densa e o autor desconhecido no Brasil; e, de fato, foi um ponto decisivo para Veríssimo tradutor e para a divulgação de Huxley no Brasil. *Contraponto* foi sucesso de vendas e um marco editorial, publicado na coleção Nobel da Editora Globo, que levava ao leitor médio e aos intelectuais da época as traduções de repercussão internacional, formando e enriquecendo culturalmente seu público. A política editorial da Globo de traduzir os clássicos mundiais coaduna com os ideais nacionalistas de Vargas de valorizar o papel da língua vernácula e da educação na busca da identidade da Nação.

Palavras-chave: Veríssimo; *Point counter point*; tradução.